

## **A Dimensão Apostólica da União de Famílias**

Schoenstatt não é apenas um movimento de educadores e educação, mas também um movimento essencialmente religioso-moral e **apostólico**. Tem como meta última a transformação do mundo em Cristo, por Maria. Isto significa que as pessoas devem chegar à plena maturidade dos filhos de Deus e ajudar a transformar este mundo num mundo cristão, mais justo e mais fraterno. Assim, a União de Famílias, como um ramo do Movimento de Schoenstatt e herdeira da Aliança de Amor selada por nosso Pai e Fundador em 18 de outubro de 1914, tem uma forte dimensão apostólica expressa já no nome de nossa Comunidade: **União Apostólica de Famílias**.

Pensemos no Ideal da União de Famílias de nosso Território: “Família Santa do Pai, Tabor para o mundo”.

Qual o significado desta frase para a União de Famílias? Por que “Família Santa”?

A União de Famílias deve ser formada por famílias santas. Nosso ideal é ser santo, formar famílias santas, que buscam a santidade de todos os dias. Vivemos no mundo que Deus criou para nós, devemos cultivar uma profunda Fé na Divina Providência. Deus nos ama, Ele quer o nosso bem – Deus é bom, e bom é tudo o que Ele faz.

Por que “Família Santa do Pai”?

Buscamos a santidade, vivendo a Fé Prática na Divina Providência. Para esta missão temos que nos educar na Escola de Maria. Quem nos revela esta escola é o nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich. Por isto, queremos ser “Família Santa” do “Pai Fundador”. Queremos ser santos, santas famílias seguindo o modelo da Família de Nazaré, e portanto, queremos ser também “Família Santa” do “Pai Eterno”.

Por que “Tabor”?

No Tabor temos o brilho de nossos ideais. No Tabor devem resplandecer as glórias da Mãe de Deus, por isto a Mãe de Deus deve operar, no Tabor, o milagre da transformação. Nosso coração precisa ser transformado num Tabor, onde reluzem as glórias de Deus.

Por que “para o Mundo”?

Nosso lar, nossa cidade, nosso estado, nosso país e o mundo todo devem tornar-se Tabor. A transformação resplandecente deve ser levada a todos os cantos da Terra. O que fazem os santos? Os santos têm a missão de anunciar Cristo, de levar a palavra de Cristo a todos os lugares do mundo. Qual a principal mensagem que Cristo veio nos trazer? Deus é amor. Deus ama a cada um de seus filhos de modo particular – “.Deus nos ama pessoalmente, como a pupila de seus olhos”.

Nosso Pai e Fundador diz que a fé na missão é constitutiva da essência do cristianismo. O Padre Kentenich alegrava-se quando constatava que as comunidades do Movimento e seus membros ardiam pela missão. Frequentemente, ele exemplificava o ardor pela missão apontando o apóstolo Paulo, procurando fortalecer e aprofundar essa

consciência de missão nos Schoenstattianos. São Paulo foi um dos principais anunciadores da mensagem de Cristo, ou seja, do amor de Deus para conosco. Por isto, no Congresso de Hoerde, ocasião da fundação da União Apostólica, em 1919, São Paulo foi eleito o patrono da União.

Como São Paulo, precisamos ser missionários, apóstolos de Cristo, levar a palavra de Deus a todos os cantos da Terra. Como ele, devemos ter ardor pela missão.

No Art. 7º do Estatuto da União de Famílias do Brasil lemos: “O apostolado dos membros da União de Famílias deve ser o mais amplo possível, atingindo todos os ambientes imagináveis, ou seja, profissão, Paróquia, Diocese e vida pública, tendo como primeira prioridade o seu próprio matrimônio e a família”. Parágrafo único: “As prioridades do apostolado, além da própria família, são a União de Famílias, a Liga de Famílias, a Campanha da Mãe Peregrina e a Juventude. A União concretiza, assim, a sua missão de *ParsMotrix* da Obra de Schoenstatt”.

Vamos, então, espelhar-nos em São Paulo, cultivando um ardor apostólico, e assim também vamos alegrar ao nosso Pai e Fundador.

Família Santa... do Pai,... Tabor... para o Mundo

Ser União de Famílias é viver com ardor este ideal!

**Sandro e Marlise Santos**  
**VIII Curso da União/Santa Maria – Região Sul**